



CANDIDATA DO PSOL AFIRMA NÃO TEMER FUGA DE CAPITAIS CASO SE ELEJA PRESIDENTE

# HELOÍSA <sup>Hele</sup> DESCARTA INFLAÇÃO

A candidata à Presidência da República pelo PSol, senadora Heloísa Helena (AL), disse ontem em entrevista ao *Bom Dia Brasil*, da TV Globo, que tem fundamentos para declarar que em seu governo não haverá aumento de inflação e fuga de capital. "Qualquer economista sério, que não vendeu seus neurônios às estruturas de poder, que analisa a inflação em qualquer lugar do mundo, vê que é impossível haver um surto inflacionário em um único país. Isso é fato", afirmou. "Em relação a fuga de capitais é fato: a legislação em vigor no País, o Banco Central tem todo instrumental técnico, legal, dentro da ordem jurídica vigente para impedir fuga de capitais. Isso não tem nada a ver

com câmbio. Até porque nós defendemos câmbio monitorado, não câmbio fixo", afirmou.

Para a candidata, a única alternativa de aumentar os gastos públicos, para dinamizar a economia, é reduzir a taxa de juros, sem que isso represente risco de aumento da inflação. "Não há risco de inflação no Brasil. No meu governo não haverá. As regras do mercado estabelecem isso. Qualquer estrutura capitalista estabelece isso. Não vamos fazer o terrorismo da volta da inflação, porque não haverá", afirmou. Não há nenhuma lógica, não há racionalidade no debate de redução da taxa de juros e aumento da inflação. Não há".

Heloísa disse ainda que os maiores

prejudicados pela reforma da Previdência Social, no governo Lula foram os servidores públicos que ganham um salário mínimo, com a alteração da faixa etária. "A reforma impôs a uma trabalhadora da educação, que ganha um salário mínimo num município do interior, a ter que trabalhar oito anos de serviço a mais para não perder 35% do seu salário", afirmou.

Perguntada se é contra o fim desses privilégios para os servidores que ganham mais, Heloísa Helena disse que é favorável ao fim dos privilégios dos políticos corruptos, dos especuladores dos banqueiros e dos servidores que não trabalham porque estão apadrinhados por algum político.